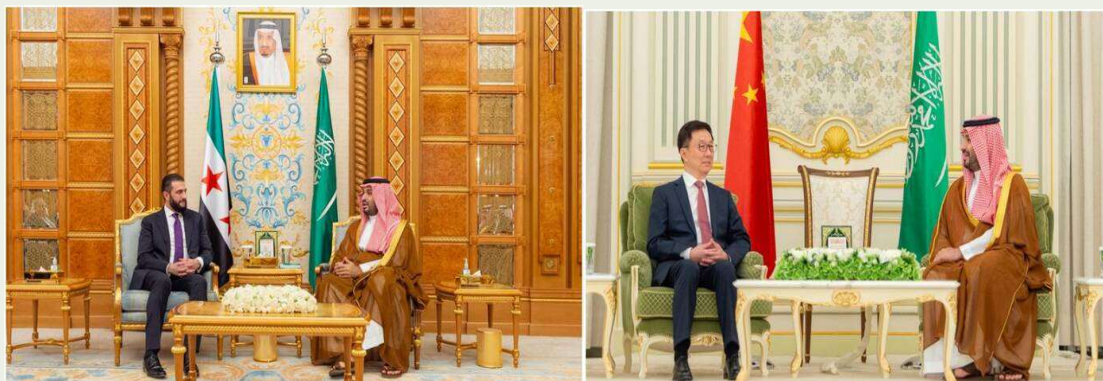




SÍNTESE DE NOTÍCIAS Nº 0296/2025

EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA NO REINO DA ARÁBIA SAUDITA
RIADE, 30/10/2025

Príncipe herdeiro saudita recebe o presidente sírio e o vice-presidente chinês



O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman recebeu o presidente sírio Ahmad Al-Sharaa e o vice-presidente da China Han Zheng, no Palácio Al-Yamama.

O Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman recebeu ontem quarta-feira, o presidente sírio, Ahmad Al-Sharaa, informou a Agência de Imprensa Saudita.

Al-Sharaa falou na nona conferência da Iniciativa de Investimento Futuro em Riade, onde também se reuniu com ministros sauditas para discutir a recuperação econômica da Síria e parcerias em energia, investimento e segurança. Anteriormente, ele se encontrou com Han Zheng, vice-presidente da China, no Palácio Al-Yamama. A reunião centrou-se no reforço da cooperação entre Riade e Pequim, discutindo desenvolvimentos regionais e questões internacionais, e os esforços colaborativos de ambos os países. Vários ministros sauditas representando, energia, desporto, comércio, investimento, transporte, interior, relações exteriores, assuntos reais e de segurança participaram da reunião. O embaixador saudita na China, Abdulrahman Al-Harbi, e o embaixador chinês no Reino, Chang Hua, também estiveram presentes, juntamente com várias autoridades chinesas dos sectores de transporte, comércio e desenvolvimento.

Fonte-Arab News.

Reino da Arábia Saudita saúda anúncio sírio do reconhecimento de Kosovo



O Presidente sírio, Ahmed Al-Sharaa, fez o anúncio durante uma reunião conjunta com o Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman e a presidente kosovar Vjosa Osmani, no Palácio Al-Yamamah.

O Reino da Arábia Saudita saudou ontem um anúncio feito pela Síria reconhecendo o estado de Kosovo durante uma reunião em Riade. O Presidente sírio, Ahmed Al-Sharaa, fez o anúncio durante uma reunião conjunta com o Príncipe herdeiro saudita Mohammed bin Salman e a Presidente kosovar Vjosa Osmani no Palácio Al-Yamamah.

O Ministério das Relações Exteriores do Reino disse que espera que o reconhecimento "contribua para o fortalecimento da cooperação entre os dois países, contribuindo assim para a prosperidade de ambas as nações e seus povos" e também afirmou o compromisso do Reino em melhorar as estruturas de cooperação internacional de forma a promover a paz e a prosperidade para todos. **Fonte-Arab News.**

Ministro saudita e vice-primeiro-ministro do Vietname discutem fortalecimento dos laços econômicos



O ministro da Economia e Planejamento, Faisal Alibrahim, se reúne com o vice-primeiro-ministro do Vietname, Nguyen Chi Dung, em Riade.

O ministro da Economia e Planejamento do Reino da Arábia Saudita, Faisal Alibrahim, reuniu-se com o vice-primeiro-ministro do Vietname, Nguyen Chi Dung, em Riade. A reunião ocorreu à margem da nona conferência da Future Investment Initiative, que termina hoje 30 de outubro. Discutiram maneiras de melhorar a cooperação econômica, comercial e de investimento, inclusive em agricultura, infraestrutura, tecnologia e

energia. Em uma reunião separada, Alibrahim conversou com o director administrativo da International Finance Corp., Makhtar Diop, sobre os últimos desenvolvimentos econômicos e financeiros no Reino. Alibrahim também se reuniu com o presidente e CEO do Fórum Econômico Mundial, Borge Brende, para discutir a colaboração contínua e os recentes desenvolvimentos econômicos globais. **Fonte-Arab News.**

Reino da Arábia Saudita e EUA fortalecem laços estratégicos de mineração



O ministro saudita da Indústria e Recursos Minerais, Bandar Alkhorayef e o vice-secretário de Energia dos EUA, James Danly.

O Reino da Arábia Saudita e os EUA reiteram o aprofundamento da cooperação estratégica no sector de mineração, com foco em cadeias de suprimentos de minerais críticos, processamento mineral e tecnologias avançadas de mineração. O resultado ocorreu após uma reunião bilateral entre o ministro saudita da Indústria e Recursos Minerais, Bandar Alkhorayef, e o vice-secretário de Energia dos EUA, James Danly, realizada durante a nona conferência da Iniciativa de Investimento Futuro, em Riade, de acordo com a Agência de Imprensa Saudita. As discussões se basearam no memorando de cooperação assinado em maio entre o Ministério da Indústria e Recursos Minerais do Reino da Arábia Saudita e o Departamento de Energia dos EUA. Ambos os lados enfatizaram a importância de apoiar o crescimento sustentável no sector de mineração e atender à crescente demanda global por minerais críticos.

A reunião reafirmou as fortes relações históricas e parcerias econômicas estratégicas entre os dois países, particularmente na indústria de mineração.

Alkhorayef e Danly discutiram oportunidades em processamento mineral, elementos de terras raras e tecnologias de mineração, ao mesmo tempo em que pediram uma maior colaboração internacional no sector. Eles também destacaram o Fórum Anual de Minerais do Futuro, organizado pelo Reino da Arábia Saudita, como uma plataforma global importante para as partes interessadas do sector enfrentarem desafios e promoverem soluções inovadoras e sustentáveis.

Alkhorayef convidou Danly para participar da quinta edição do Fórum Anual de Minerais do Futuro, programado para acontecer em Riade de 13 a 15 de janeiro de 2026. **Fonte-Arab News.**

PIB real do Reino da Arábia Saudita cresce 5% no 3º trimestre



O desempenho robusto ressalta o progresso sob a estratégia Visão 2030 do Reino.

A economia do Reino da Arábia Saudita cresceu 5 por cento no terceiro trimestre em relação ao ano anterior, impulsionada por fortes ganhos nos sectores petrolífero e não petrolífero, mostraram dados oficiais. De acordo com estimativas rápidas da Autoridade Geral de Estatística, as actividades petrolíferas cresceram 8,2%, enquanto a produção não petrolífera expandiu 4,5% e as actividades governamentais aumentaram 1,8% durante o mesmo período.

O desempenho robusto ressalta o progresso da estratégia Visão 2030 do Reino, que visa diversificar a economia e reduzir a dependência das receitas do petróleo. Isso está de acordo com as observações do ministro da Economia e Planeamento, Faisal Alibrahim, que disse durante um painel de discussão na Iniciativa de Investimento Futuro em Riade que o PIB do Reino da Arábia Saudita deve crescer 5,1% em 2025, apoiado pelo impulso contínuo em sectores não petrolíferos. **Fonte-Arab News.**

PIF pronto para atingir a meta de atingir \$1 trilhão em activos até o final do ano



Al-Rumayyan observou que o fundo lançou mais de 100 empresas em uma ampla gama de sectores para preencher lacunas de mercado e impulsionar a diversificação econômica.

Yasir Al-Rumayyan, governador do Fundo de Investimento Público, disse que os activos do fundo triplicaram desde 2015, acrescentando que a meta do fundo é chegar a US\$ 1 trilhão até o final deste ano, "e estamos muito perto de alcançá-lo". O PIF tem

sido a pedra angular da Visão Saudita 2030, com sua força de trabalho se expandindo de cerca de 40 funcionários em 2015 para cerca de 4.000 hoje. O fundo também estabeleceu escritórios nas principais cidades globais. Al-Rumayyan observou que o fundo lançou mais de 100 empresas em uma ampla gama de sectores para preencher lacunas de mercado e impulsionar a diversificação econômica. Ele revelou que uma nova estratégia deve ser anunciada em breve, pois está actualmente em fase final de aprovação.

A estratégia se concentrará em seis sectores-chave - turismo, viagens e entretenimento, bem como desenvolvimento urbano, manufatura avançada e inovação, logística, energia renovável e NEOM. Esse foco, disse ele, ajudará o fundo a priorizar os investimentos de acordo com cronogramas claros, enfatizando: "Não queremos abordar todos os investimentos com o mesmo nível de prioridade". **Fonte-Arab News.**

Esforços em andamento para construir uma rede de carregamento de veículos eléctricos

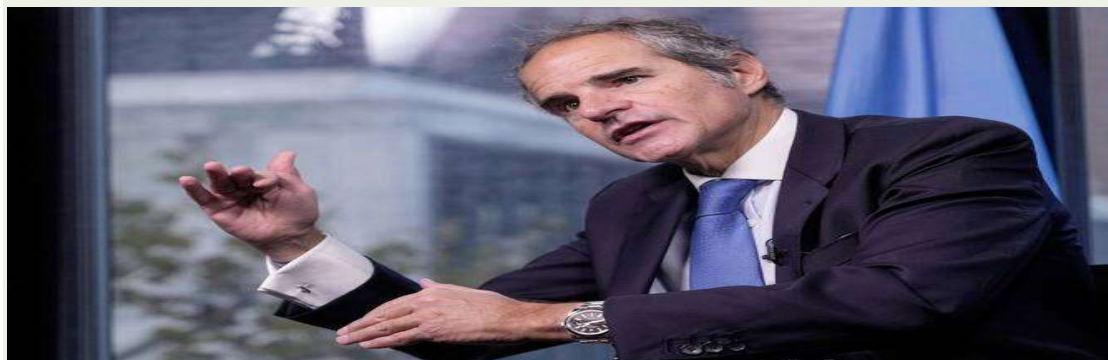


Ben Jia, vice-presidente de vendas da Smart Mobility, delineou a missão da empresa de construir a primeira rede de carregamento de veículos eléctricos totalmente localizada no Reino.

À medida que o Reino da Arábia Saudita avança em direcção ao seu objectivo de aumentar a adopção de veículos eléctricos, esforços estão em andamento para construir uma rede de carregamento de veículos eléctricos totalmente localizada. A Smart Mobility, uma joint venture entre a Foxconn Interconnect Technology da China e a Saleh Suleiman Al-Rajhi and Sons do Reino da Arábia Saudita, é uma das empresas que trabalham no ecossistema emergente de veículos eléctricos do Reino.

Falando ao Arab News no EV Auto Show Riyadh 2025, que tem o Arab News como parceiro de imprensa, Ben Jia, vice-presidente de vendas da Smart Mobility, delineou a missão da empresa de construir a primeira rede de carregamento de veículos eléctricos totalmente localizada do país - de hardware e software à fabricação. "Nossa missão é trazer nossa experiência da China e da Europa para estabelecer um fabricante de carregamento com sede no Reino da Arábia Saudita", disse Jia. "Queremos criar soluções projectadas para o calor saudita, usuários sauditas e estradas sauditas. Este mercado tem desafios únicos e estamos projectando em torno deles." **Fonte-Arab News.**

Irão 'não está e não estava' desenvolvendo armas nucleares, diz chefe nuclear da ONU



O director-geral da Agência Internacional de Energia Atômica, Rafael Grossi, foi entrevistado ontem quarta-feira, na sede das Nações Unidas, 29 de outubro de 2025.

O director-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, disse ontem quarta-feira que o Irão não está desenvolvendo armas nucleares, reagindo contra o que ele descreveu como uma citação incorrecta persistente da posição da agência. Falando na sede da ONU em Nova York, ele disse que os iranianos "não estão, e não estavam", tentando desenvolver armas nucleares. "Quero ser muito claro sobre isso", acrescentou. "Muitas vezes somos citados erroneamente sobre isso e as pessoas dizem que dissemos coisas que nunca dissemos."

Grossi, que lidera a agência nuclear da ONU desde 2019, disse que a cooperação entre o Irão e a AIEA flutuou nos últimos meses como resultado de desenvolvimentos políticos, mas Teerão reafirmou seu compromisso com o Tratado de Não Proliferação Nuclear. "Eu disse aos nossos colegas iranianos repetidamente que reduzir a cooperação não é a resposta certa", disse ele. "Mas acho que é um passo sábio que eles tenham deixado claro que não deixarão o TNP."

As inspecções da AIEA no Irão foram temporariamente retiradas por razões de segurança como resultado da "Guerra dos 12 Dias" entre o Irão e Israel em junho, disse Grossi. Os esforços para retomar o engajamento estão em andamento, acrescentou, destacando em particular um acordo negociado em setembro no Cairo, sob o presidente egípcio Abdel Fattah El-Sisi, que permite que as inspecções prossigam novamente. "O arranjo não é perfeito, mas está funcionando", disse Grossi, acrescentando que permanece em contacto frequente com o ministro das Relações Exteriores do Irão e outras autoridades. Questionado sobre os ataques israelenses e americanos a instalações nucleares iranianas durante o conflito em junho, Grossi disse que os danos a três instalações foram "muito consideráveis" e atrasaram o programa nuclear do Irão.

"Não há dúvida sobre isso", acrescentou, alertando que tais incidentes complicam o trabalho de inspecção realizado pela AIEA. Ele rejeitou as alegações da imprensa iraniana de que os relatórios compilados por sua agência contribuíram para o conflito regional. "Não é correcto atacar uma organização internacional e culpá-la por algo que não tem nada a ver com isso", disse Grossi. "Nossos relatórios reflectem factos técnicos, não julgamentos políticos."

Durante o briefing, Grossi também confirmou que pretende se candidatar para substituir o secretário-geral da ONU, Antonio Guterres, cujo mandato terminará no final de 2026, e compartilhou sua motivação para fazê-lo. Ele disse acreditar que pode "dar uma contribuição neste momento existencial" para a organização. "Acho que todos concordamos que as Nações Unidas precisam de mudanças", disse Grossi ao Arab News. "O que me fez decidir concorrer é exatamente o que estou fazendo na AIEA: liderando uma organização em tempos difíceis, lidando com crises e ainda entregando resultados." Ele acrescentou que discutiria sua candidatura "quando chegar o momento", de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Assembleia Geral da ONU e pelo Conselho de Segurança. **Fonte-Arab News.**

Israel proíbe visitas da Cruz Vermelha a combatentes palestinos detidos



Funcionários da Cruz Vermelha são vistos em meio aos escombros de prédios destruídos no bairro de al-Tuffah, na Cidade de Gaza, onde uma operação de recuperação dos corpos de reféns israelenses estava em andamento, em 27 de outubro de 2025.

Israel proibiu o Comitê Internacional da Cruz Vermelha (CICV) de visitar prisioneiros palestinos detidos sob uma lei que visa "combatentes ilegais", disse ontem o ministro da Defesa do país. "As opiniões apresentadas a mim não deixam dúvidas de que as visitas da Cruz Vermelha a terroristas nas prisões prejudicariam seriamente a segurança do Estado. A segurança do Estado e de nossos cidadãos vem em primeiro lugar", disse Israel Katz, de acordo com um comunicado de seu gabinete. A ordem, que foi emitida poucas horas antes de o tribunal superior do país ter uma audiência sobre o assunto, proíbe o CICV de visitar milhares de detidos nomeados em uma lista anexada a ela. Na prática, a ordem tornará lei o status quo que prevaleceu desde o início da guerra em Gaza após o ataque sem precedentes do Hamas em 7 de outubro de 2023 a Israel. De acordo com a lei israelense, a categoria de "combatentes ilegais", introduzida em 2002, permite a detenção indefinida de indivíduos sem acusação em centros de detenção militar. O CICV diz que não foi autorizado a visitar os detidos na prisão desde então, excepto para entrevistas pré-libertação realizadas sob o cessar-fogo de Gaza e acordos de troca de prisioneiros. "O objectivo das visitas do CICV aos locais de detenção e às pessoas privadas de liberdade é puramente humanitário", afirmou. "Nosso objectivo é avaliar o tratamento e as condições dos detidos e trabalhar com as autoridades detentoras para garantir que essas condições estejam de acordo com os padrões internacionais, bem como restaurar o contacto entre os detidos e suas famílias." Várias ONGs já haviam contado à AFP, mesmo antes do decreto, sobre atrasos e complicações enfrentados por advogados que procuram visitar prisioneiros palestinos. **Fonte-Reuters.**

Autoridades sírias prendem dois proeminentes líderes de gangues da era Assad



Os Maroufs são acusados de envolvimento em graves violações contra civis sírios em Homs durante o governo do regime passado.

Autoridades sírias anunciaram a prisão de dois proeminentes líderes de gangues na região de Homs, no norte do país, que são acusados de crimes contra civis durante o regime de Bashar Assad. O Ministério do Interior disse ontem quarta-feira que forças do ramo de contraterrorismo e da directoria de segurança interna capturaram Faisal Ahmed Marouf e seu filho, Ahmed Faisal Marouf, na província oriental da província de Homs, no oeste da Síria. O antigo regime de Assad, que caiu em dezembro do ano passado, contou com gangues criminosas militarizadas conhecidas como Shabiha para reprimir levantes civis, ao lado de forças oficiais e grupos paramilitares, incluindo o Hezbollah, apoiado pelo Irão. O ministério disse que os Maroufs são acusados de envolvimento em graves violações contra civis sírios em Homs durante o governo do regime passado. "As investigações revelaram que os criminosos ocupavam cargos de liderança em grupos responsáveis por assassinatos, assaltos à mão armada e prisões ilegais contra pessoas em áreas pacíficas e Abu Hakfa durante o governo do regime extinto", anunciou o Ministério do Interior no Telegram. **Fonte-Reuters.**

Alemanha pede a Israel que mostre "contenção" em Gaza



O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadepul, expressou ontem quarta-feira "profunda preocupação" após a noite mais mortal de bombardeios em Gaza desde que uma trégua mediada pelos EUA entrou em vigor no início deste mês.

O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadepul, expressou ontem quarta-feira "profunda preocupação" após a noite mais mortífera de bombardeios em Gaza desde que uma trégua mediada pelos Estados Unidos entrou em vigor no início

deste mês. A agência de defesa civil de Gaza disse que os ataques mataram mais de 100 pessoas, incluindo pelo menos 35 crianças, um número confirmado por uma contagem da AFP de fontes médicas em cinco hospitais em Gaza. "Apelamos a Israel para exercer contenção militar para evitar mais sofrimento", disse Wadephul em um comunicado do ministério divulgado antes de uma viagem planejada à região. Israel realizou ataques contra dezenas de alvos do Hamas, após a morte de um soldado. **Fonte-Reuters.**

Ministro das Relações Exteriores da Alemanha visita à Síria



O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadephul, chega para uma reunião ministerial sobre a implementação de um plano de paz para o Médio Oriente no Quai d'Orsay, em Paris, França, em 9 de outubro de 2025.

O ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Johann Wadephul, efectua hoje a sua primeira visita à Síria para se encontrar com representantes do novo governo, incluindo o presidente Ahmed Al-Sharaa. "Com a derrubada da ditadura de Assad, o povo da Síria entrou em uma nova era", disse Wadephul em um comunicado divulgado por seu ministério, referindo-se ao líder deposto Bashar Assad.

Wadephul e uma delegação do parlamento alemão se encontrarão com Sharaa e o ministro das Relações Exteriores da Síria, Asaad Al-Shaibani, antes de viajar para o Líbano e o Bahrein. A Síria é governada por um novo governo liderado por islâmicos desde a derrubada de Assad em dezembro. As relações do país com o Ocidente esquentaram, com os Estados Unidos suspendendo as sanções e os governos europeus desenvolvendo laços mais estreitos. No entanto, a Síria tem visto agitação contínua com confrontos entre diferentes grupos étnicos.

"A Síria enfrenta imensos desafios", disse Wadephul. "Precisa de um governo que garanta a todos os cidadãos, independentemente de gênero, religião, etnia ou afiliação social, uma vida de dignidade e segurança." A Alemanha tem uma grande comunidade síria, já que centenas de milhares se estabeleceram lá depois de fugir da guerra civil do país. "Muitos não apenas encontraram protecção aqui, mas também um novo lar", disse Wadephul. "Alguns também estão considerando retornar à Síria para reconstruir seu país. Gostaria de aprofundar essa relação especial entre nossos países junto com nossos parceiros na Síria." **Fonte-Reuters.**

Trump presenteado com coroa de ouro usada por reis sul-coreanos



O presidente Donald Trump aperta a mão do presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, ao receber de presente uma coroa de ouro e um prêmio da Grande Ordem de Mugunghwa, durante uma cerimônia de alta honra no Museu Nacional Gyeongju em Gyeongju, Coreia do Sul.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, pode estar enfrentando protestos em casa pedindo "nenhum rei" nos Estados Unidos, mas na Coreia do Sul as autoridades tinham o presente perfeito para o magnata amante da monarquia - uma réplica de coroa de ouro.

Trump se encontrou ontem com o colega sul-coreano, Lee Jae Myung, parte de uma visita na qual ele deve manter conversas comerciais tensas com o presidente da China, Xi Jinping. E coroando uma luxuosa cerimônia de boas-vindas na histórica capital sul-coreana de Gyeongju, Trump foi presenteado com uma réplica de uma coroa usada pelos reis de Silla, a dinastia que governou de 57 aC a 935 dC. O presente da Coreia do Sul foi uma réplica da "maior e mais extravagante das coroas de ouro existentes" do período Silla. Trump foi informado. Representava "a conexão divina entre a liderança celestial e a terrestre". O gabinete presidencial de Seul disse que a coroa simboliza "paz, coexistência e prosperidade compartilhada na península - valores que reflectem a longa era de estabilidade da dinastia Silla".

Trump não escondeu seu amor pelas monarquias em todo o mundo. Os americanos se reuniram em todo o país este mês em oposição ao que os organizadores chamam de presidência "king-like" de Trump e à erosão das normas democráticas nos Estados Unidos.

Trump zombou dos comícios nas redes sociais, compartilhando postagens geradas por IA mostrando-se usando uma coroa enquanto pilotava um caça com as palavras "Rei Trump" despejando fezes nos manifestantes. O líder dos EUA também foi presenteado na Coreia do Sul com a Grande Ordem de Mugunghwa - a mais alta condecoração do país. A medalha tinha um desenho de folha de louro que simboliza a prosperidade e foi dada "em antecipação à paz e prosperidade que você trará para a península coreana", disse Trump. "É uma grande honra", disse o presidente dos EUA. "Eu gostaria de usá-lo agora." O amor de Trump pelo ouro também é bem conhecido e ele foi presenteado com bolas de golfe banhadas a ouro durante uma visita a Tóquio esta semana. **Fonte-Reuters.**

Doha está pronta para receber 8.000 delegados na cúpula de desenvolvimento social da ONU, diz enviada do Qatar



Mais de 8.000 representantes de governos, da ONU, da sociedade civil, da academia e do sector privado devem participar da segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social em Doha na próxima semana, disse na passada terça-feira a enviada do Qatar à ONU, Sheikha Alya Ahmed Saif Al-Thani.

Mais de 8.000 representantes de governos, da ONU, da sociedade civil, da academia e do sector privado devem participar da segunda Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social em Doha na próxima semana, disse a enviada do Qatar à ONU, Sheikha Alya Ahmed Saif Al-Thani. Falando em um briefing, Sheikha Alya disse que o encontro de três dias, que começa em 4 de novembro, marcaria um "momento decisivo para o desenvolvimento social global", 30 anos após a primeira cúpula em Copenhague. "O Estado do Qatar tem o prazer de receber a comunidade internacional ... todos se reunindo em Doha para se comprometer novamente com a justiça social e colocar as pessoas no centro do desenvolvimento sustentável", disse ela.

No centro da cúpula estará a "Declaração Política de Doha sobre Desenvolvimento Social", que Sheikha Alya disse reafirmar como componentes essenciais do desenvolvimento sustentável as "prioridades interligadas" de erradicação da pobreza, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos e inclusão social. A declaração também ressalta o princípio de que a justiça social não pode existir sem paz e segurança, ou sem respeito aos direitos humanos e liberdades fundamentais, acrescentou. Ele envia um "claro apelo à acção" que recomprometa os governos com a criação das condições necessárias para o desenvolvimento social para todos e inclui fortes disposições relacionadas à implementação, acompanhamento e revisão dos esforços para alcançar isso para garantir a responsabilidade e o progresso mensurável. A cúpula, acrescentou, contará com vários eventos de alto nível, incluindo a primeira reunião de líderes da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza; o Fórum de Soluções de Doha para o Desenvolvimento Social; e um evento de alto nível focado na educação como a nova base do contrato social, com a participação do secretário-geral da ONU, Antonio Guterres. **Fonte-Reuters.**

Emirados Árabes Unidos retiram 57 pacientes palestinos de Gaza e enviam tanques de água

Os Emirados Árabes Unidos retiraram dezenas de pacientes da Faixa de Gaza para receberem tratamento médico como parte de seus esforços humanitários para ajudar os palestinos. Ontem, quarta-feira, foi realizada uma missão para evacuar 57 pacientes de Gaza, juntamente com seus familiares, através do Aeroporto Ramon em Israel e através da passagem de Karam Abu Salem, para receberem tratamento médico nos Emirados Árabes Unidos. Desde outubro de 2023, sob a "Operação Cavalheira Knight 3", os

Emirados Árabes Unidos evacuaram 2.961 pacientes e seus acompanhantes de Gaza. A Agência Internacional de Ajuda dos Emirados Árabes Unidos realizou ontem quarta-feira, a sua 29ª evacuação médica, com o objectivo de tratar 1.000 palestinos feridos e 1.000 pacientes com câncer em hospitais de todo o país. Os Emirados Árabes Unidos também enviaram o maior comboio de caminhões-pipa para o norte de Gaza na quarta-feira para ajudar a aliviar o agravamento da crise humanitária e lidar com a escassez aguda de água potável. A iniciativa busca restaurar o acesso à água potável onde a infraestrutura está danificada, ao mesmo tempo em que fornece cestas básicas e ajuda às famílias deslocadas no norte de Gaza. **Fonte- Agência de Notícias dos Emirados Árabes Unidos.**

Israel pode arrastar os EUA para uma guerra suja



DRA. DANIA KOLEILAT KHATIB

29 de outubro de 2025



Marco Rubio e Benjamin Netanyahu durante uma visita ao Túnel do Muro das Lamentações, Cidade Velha de Jerusalém, em 14 de setembro de 2025.

Em fevereiro, durante uma reunião com o secretário de Guerra dos EUA, Pete Hegseth, o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu disse que os EUA e Israel têm os mesmos inimigos aludindo aos muçulmanos. Ele disse: Nossa guerra é a sua guerra. Nossa vitória é a sua vitória. Mas isso não é novo; Israel sempre tentou se apresentar como um defensor do Ocidente. Durante a Guerra Fria, Israel se apresentou como a fortaleza substituta para impedir que a União Soviética chegasse aos campos de petróleo. Após a queda do Muro de Berlim, essa narrativa perdeu sua relevância. No entanto, Israel encontrou em 11 de setembro uma relevância renovada, pois foi capaz de se posicionar como parceiro contra o extremismo islâmico.

Israel está retratando sua repressão aos palestinos como um choque de civilizações, entre os civilizados e os bárbaros, entre as trevas e a luz. Ao contrário de 20 anos atrás, este slogan não está mais vendendo. No entanto, como está ficando desesperado, Israel está dobrando a narrativa. A imprensa está inundada com postagens pró-israelenses tentando mostrar o Islão sob uma luz negativa.

Em setembro passado, quando o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, visitou Israel, ele inaugurou um sítio arqueológico contencioso em Jerusalém Oriental. O local é operado pela Elad, um grupo de colonos israelenses. As escavações supostamente

rastreiam a rota que os peregrinos percorriam durante a era romana para chegar aos dois templos bíblicos. O túnel começa no Portão Mughrabi e se estende por 600 metros sob as casas palestinas e as muralhas da Cidade Velha, terminando perto das fundações do Muro das Lamentações. Portanto, é em torno da periferia do Haram Al-Sharif. Os críticos afirmam que a escavação pode resultar em rachaduras na estrutura do solo que contém a mesquita e, portanto, pode levar ao colapso de partes da estrutura.

Enquanto a Mesquita de Al-Aqsa está em terreno instável, Israel está atacando o Islão e retratando-o como uma doutrina violenta que ameaça o Ocidente. Nesse ambiente tenso, o colapso de partes da mesquita será interpretado como uma guerra contra o Islão. Nesse caso, o que acontecerá? Os EUA ficarão com Israel como costumam fazer e confrontarão todo o mundo muçulmano? Os EUA poderiam se encontrar travando uma guerra religiosa indesejada. Isso pode parecer um enredo de filme de Hollywood, mas infelizmente pode acontecer. Israel está empurrando nessa direcção.

O apresentador de imprensa dos EUA, Tucker Carlson, recebeu vários convidados que exploraram o movimento em Israel para reconstruir o terceiro templo. Para fazer isso, eles precisam demolir a Mesquita de Al-Aqsa, o terceiro local mais sagrado do Islão. De acordo com o académico da Universidade de Columbia Jeffrey Sachs, que foi hospedado por Carlson, isso seria suicida, mas o fanatismo é suicida e o actual governo de Israel está cheio de fanáticos.

Israel está trilhando um caminho perigoso e arrastando os EUA com ele. No entanto, o presidente Donald Trump quer trazer paz e estabilidade ao Médio Oriente e integrar Israel na região. Para realizar essa visão, Israel precisa fazer concessões aos palestinos. No entanto, está dobrando sua posição beligerante.

Os EUA devem ter cuidado e estabelecer limites para Israel. Trump disse que, se Israel anexar a Cisjordânia, perderá todo o apoio dos EUA. No entanto, o Knesset deu aprovação preliminar para a anexação. Como disse Sacks, o fanatismo é suicida. Um confronto com o mundo muçulmano e árabe é definitivamente suicida para Israel. No entanto, os israelenses não parecem estar convencidos porque estão se safando de tudo o que fazem. Apesar das críticas ocasionais, eles sempre conseguiram angariar o apoio dos EUA. No entanto, Israel está chegando a um ponto perigoso. É importante que os EUA estejam cientes disso. Washington deve rever sua doutrina de "apoio incondicional", pois um Israel encorajado pode desencadear uma guerra religiosa e arrastar os EUA para o conflito.

A Dra. Dania Koleilat Khatib é especialista em relações EUA-árabes com foco em lobby. Ela é cofundadora do Centro de Pesquisa para Cooperação e Construção da Paz, uma organização não governamental libanesa focada na Trilha II.

Isenção de responsabilidade: A opinião expressa pelo escritor nesta sessão é própria e não reflecte necessariamente o ponto de vista do **Arab News**.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**
Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor